

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido de R\$ 34.202 milhões no 9M22 (ante R\$ 26.371 milhões no 9M21). O desempenho foi influenciado pelo resultado com participações societárias, com destaque para receita com dividendos/JCP Petrobras, reclassificação do investimento em JBS para Ações avaliadas a Valor Justo e alienações de ações de Eletrobras, JBS e Petrobras, além de receita com reversão de provisão para risco de crédito.

Em 30/09/2022, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,10%, abaixo dos 2,85% registrados pelo Sistema Financeiro Nacional na mesma data. O Índice de Basileia ficou em 36,0%, situação confortável em relação ao mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

## Indicadores Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais		
	SET/22	JUN/22	DEZ/21
Ativo Total (AT)	718.866	733.661	737.178
Patrimônio Líquido (PL)	137.046	129.328	126.997
Patrimônio Líquido / Ativo Total	19,06%	17,63%	17,23%
Carteira Total <sup>1</sup> , líquida de PRC / Ativo Total	63,27%	61,09%	59,62%
Inadimplência (30 dias) / Carteira Total <sup>1</sup>	0,13%	0,20%	0,31%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total <sup>1</sup>	0,10%	0,17%	0,19%
PRC / Carteira Total <sup>1</sup>	3,41%	3,31%	4,30%
Índice de Cobertura <sup>1 2</sup>	25,97	16,22	14,08

<sup>1</sup> Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

<sup>2</sup> Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes.

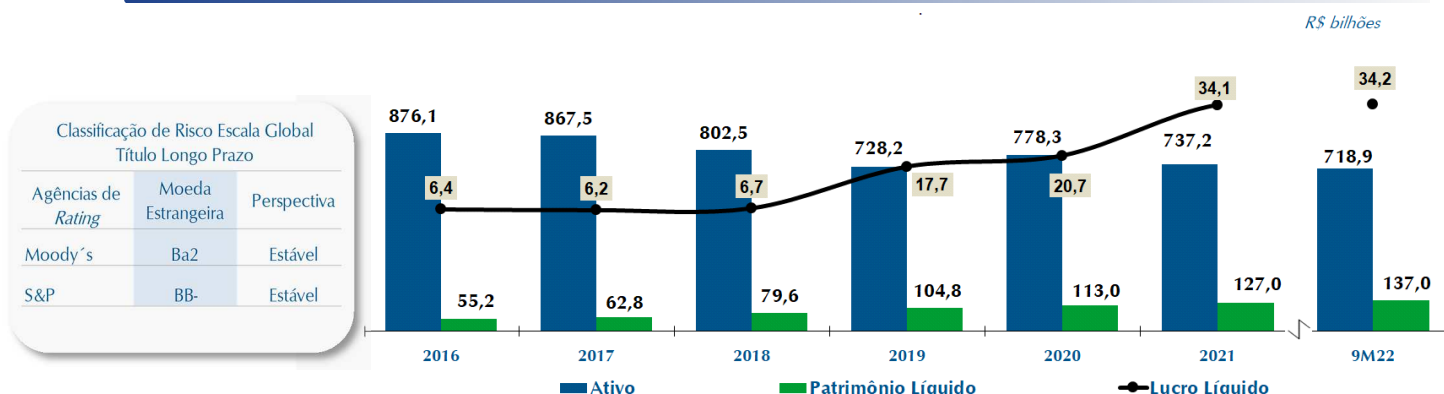
	R\$ milhões, exceto percentuais			
	1S22	3T22	9M22	9M21
Lucro Líquido	24.616	9.586	34.202	26.371
Retorno sobre Ativos <sup>1</sup> - ROA (% a.a.)	6,90%	5,42%	6,45%	4,89%
Rentabilidade do PL <sup>1</sup> - ROE (% a.a.)	43,19%	31,74%	38,46%	36,89%
Margem Líquida de Juros <sup>2</sup> - NIM (% a.a.)	4,46%	3,01%	3,98%	3,14%
Spread Médio <sup>3</sup> - NIS (% a.a.)	3,52%	1,91%	2,99%	2,51%

<sup>1</sup> Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

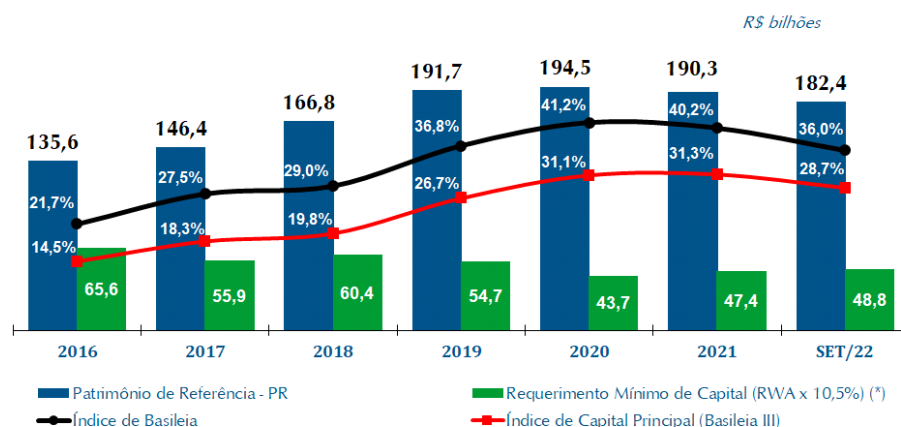
<sup>2</sup> Resultado financeiro bruto alocado / carteira média de ativos financeiros.

<sup>3</sup> Rendimento ativo financeiro médio - rendimento passivo financeiro médio.

## Evolução dos Indicadores



# Capital Regulatório



(\*) De 2016 a 2019 era 10,5%. De 01/04/2020 a 31/03/2021 era 9,25%. De 01/04/2021 a 30/09/2021 = 9,625%. De 01/10/2021 a 31/03/2022 = 10%. A partir de 01/04/2022 = 10,5%.

R\$ milhões, exceto percentuais

	SET/22	JUN/22	DEZ/21
Capital Nível I <sup>1/</sup>	145.482	137.741	148.140
Capital Nível II <sup>2/</sup>	36.875	36.875	42.143
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>182.357</b>	<b>174.616</b>	<b>190.283</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	414.842	404.941	392.982
Risco de Mercado (RWA <sub>MPAD</sub> )	20.547	56.481	21.479
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	71.745	61.134	59.209
<b>Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)</b>	<b>507.134</b>	<b>522.556</b>	<b>473.670</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>36,0%</b>	<b>33,4%</b>	<b>40,2%</b>

<sup>1/</sup> Integralmente composto por Capital Principal.

<sup>2/</sup> A Resolução CMN nº 4.679, de 31/07/2018, limitou o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

Em Set/22, o acréscimo no índice de Basileia reflete o aumento no PR em virtude do lucro do trimestre de R\$ 9,6 bilhões, atenuado pelo ajuste negativo de avaliação patrimonial negativo, de R\$ 1,9 bilhão.

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões, exceto percentuais

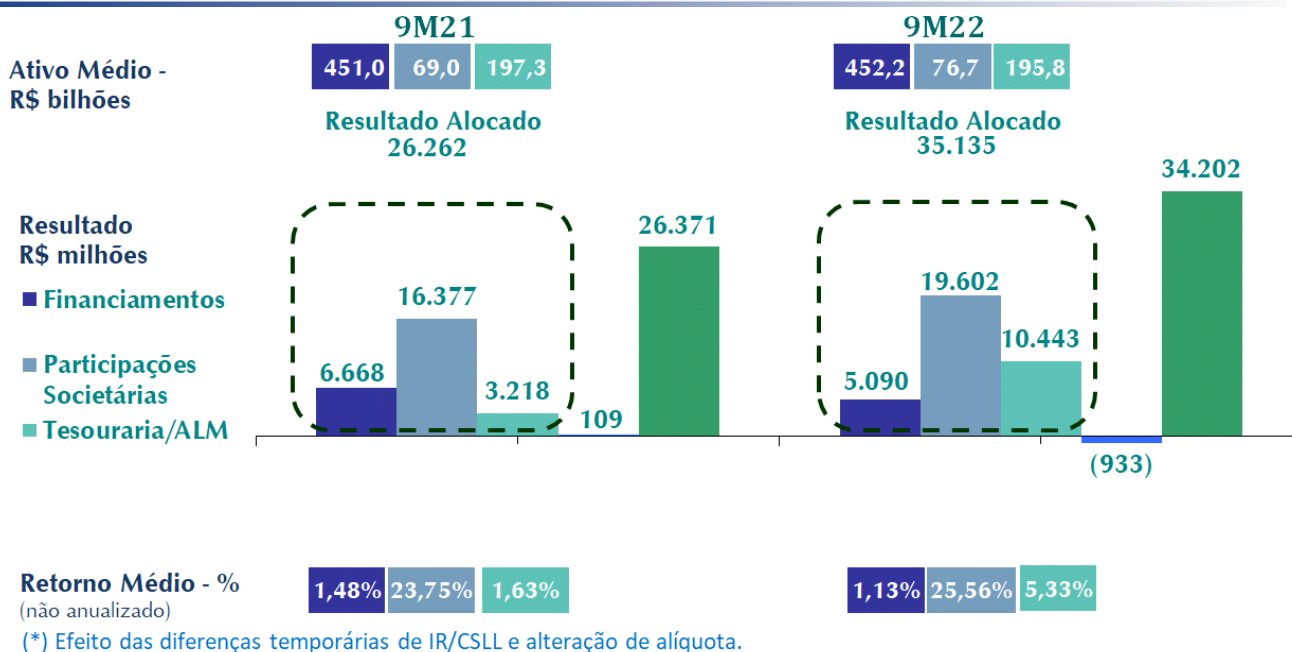
	3T22	3T21	▲% TRIM	9M22	9M21	▲% ACUM
<b>Receita com Operações de Crédito e Repasses</b>	<b>9.194</b>	<b>9.617</b>	(4,4)	<b>34.273</b>	<b>27.626</b>	24,1
(+) Receita com Títulos e Valores Mobiliários	4.997	3.078	62,3	18.824	11.130	69,1
(-) Despesas de Captação	(8.930)	(8.270)	8,0	(32.471)	(23.175)	40,1
(+/-) Efeito Líquido do Câmbio	(351)	(33)	963,6	(1.045)	(152)	587,5
<b>(=) Produto da Intermediação Financeira <sup>1/</sup></b>	<b>4.911</b>	<b>4.392</b>	<b>11,8</b>	<b>19.581</b>	<b>15.429</b>	<b>26,9</b>
(+/-) Provisão Para Risco de Crédito <sup>2/</sup>	(518)	699	(174,1)	1.587	1.743	(9,0)
<b>= Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>4.393</b>	<b>5.091</b>	<b>(13,7)</b>	<b>21.168</b>	<b>17.172</b>	<b>23,3</b>
(+/-) Resultado com Participações Societárias <sup>3/</sup>	7.934	9.913	(20,0)	28.960	23.954	20,9
(-) Despesas de Pessoal e Administrativas	(627)	(624)	0,5	(1.920)	(1.731)	10,9
(+/-) Outras Despesas, líquidas	(432)	(448)	(3,6)	(2.560)	(1.985)	29,0
<b>= Resultado antes da Tributação</b>	<b>11.268</b>	<b>13.933</b>	<b>(19,1)</b>	<b>45.648</b>	<b>37.410</b>	<b>22,0</b>
(-) Tributos s/ o lucro	(1.682)	(2.676)	(37,1)	(11.446)	(11.039)	3,7
<b>= Lucro Líquido</b>	<b>9.586</b>	<b>11.255</b>	<b>(14,8)</b>	<b>34.202</b>	<b>26.371</b>	<b>29,7</b>

<sup>1/</sup> Acréscimo de 26,9% no produto da intermediação financeira do 9M22 em comparação ao 9M21, impactado, principalmente, pela elevação da taxa SELIC, que remunera disponibilidades e títulos públicos.

<sup>2/</sup> No 9M22, reversão de provisão para risco de crédito (PRC) impactado pelo recebimento integral do Grupo Oi (R\$ 4,6 bilhões), além de reclassificações de risco e recuperação de créditos provisionados em exercícios anteriores, atenuada por despesas com provisão.

<sup>3/</sup> No 9M22, receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 14,9 bilhões (notadamente Petrobras), efeito bruto de R\$ 8,8 bilhões oriundo da reclassificação do investimento em JBS para Ações avaliadas a Valor Justo no 1T22, devido à perda de influência significativa, e resultado com alienações de R\$ 3,6 bilhões (destaque para Eletrobras e JBS).

## Segmentos Operacionais

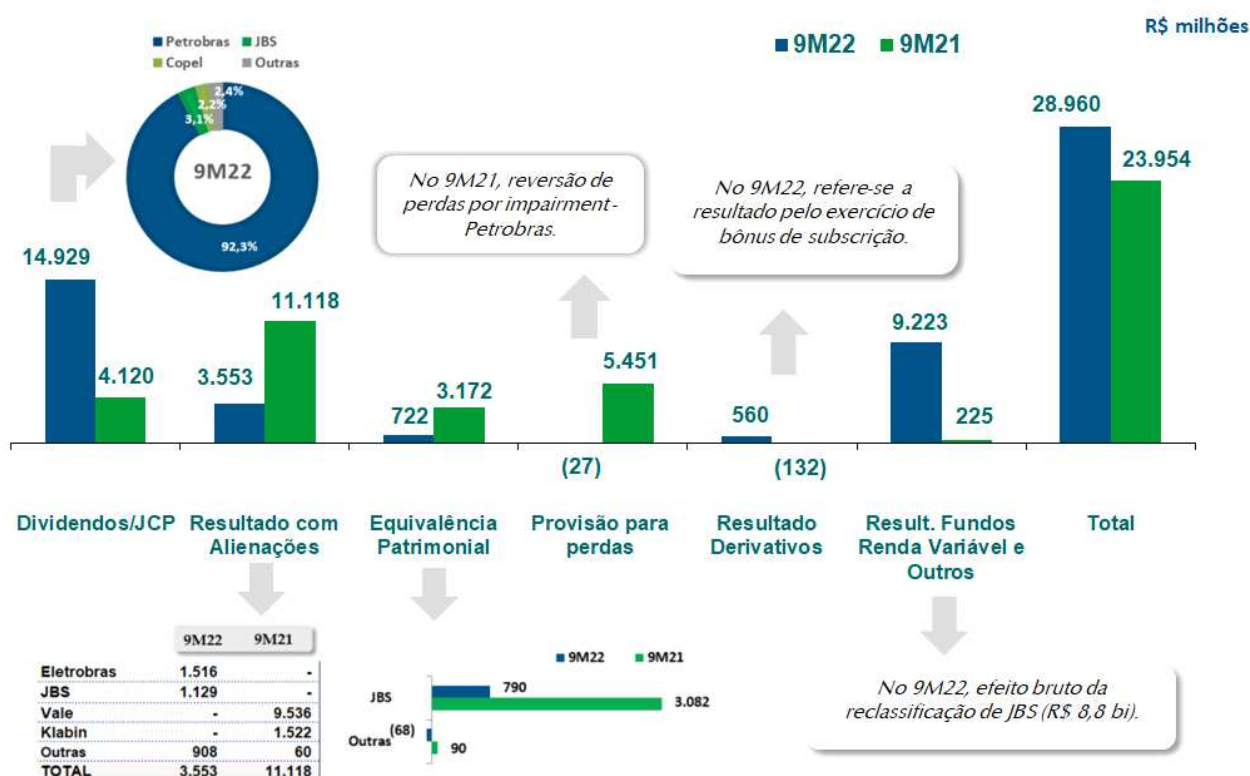


**Financiamentos:** Composto, basicamente, por operações de crédito, repasses interfinanceiro e Debêntures. A queda em relação ao período anterior é explicada, principalmente, pela venda de Debêntures da Vale (ganho líquido de R\$ 2,1 bilhões), ocorrida no 9M21, sem equivalente no 9M22. Adicionalmente, o 9M22 foi influenciado por menor receita com reversão de provisão para risco de crédito, por maior custo de funding e por aumento das despesas com atualização monetária – SELIC, devido ao pagamento, em jun/22, de dividendos complementares referente aos lucros dos exercícios de 2020 e 2021.

**Participações Societárias:** Composto principalmente por investimentos em coligadas e não coligadas. O aumento no 9M22 decorre, sobretudo, da maior receita com dividendos/JCP Petrobras, além do efeito do descoligamento de JBS, efeitos atenuados por menor volume de alienações.

**Tesouraria / Gestão ALM:** Contempla a gestão do funding e da Tesouraria do BNDES. O acréscimo no 9M22 decorre da migração de recursos anteriormente aplicados na carteira de participações societárias para disponibilidades, além da elevação da Taxa Selic.

## Resultado com Participações Societárias



## Resultado com Tributos

				9M22	9M21
	BNDES	FINAME	BNDESPAR	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	(564)	(464)	(1.566)	(2.594)	(5.858)
Contribuição Social	(515)	(376)	(566)	(1.457)	(3.461)
Tributos Diferidos	(2.790)	(168)	(4.438)	(7.395)	(1.720)
<b>Subtotal</b>	<b>(3.869)</b>	<b>(1.008)</b>	<b>(6.569)</b>	<b>(11.446)</b>	<b>(11.039)</b>
PIS	(64)	(14)	(73)	(151)	(227)
COFINS	(392)	(89)	(430)	(911)	(1.382)
Outros	(22)	(2)	(5)	(29)	(25)
<b>Total</b>	<b>(4.347)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>(7.077)</b>	<b>(12.537)</b>	<b>(12.673)</b>

## Balanco Patrimonial

	R\$ milhões, exceto percentuais				
	SET/22	JUN/22	DEZ/21	▲% TRIM	▲% ACUM
<b>Disponibilidades e Aplic. Financeiras <sup>1/</sup></b>	<b>55.166</b>	<b>56.806</b>	<b>95.299</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(42,1)</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>119.272</b>	<b>138.635</b>	<b>105.670</b>	<b>(14,0)</b>	<b>12,9</b>
- Títulos Públicos <sup>1/</sup>	98.662	118.515	87.647	(16,8)	12,6
- Debêntures	7.018	7.093	7.177	(1,1)	(2,2)
- Outros <sup>1/</sup>	13.592	13.027	10.846	4,3	25,3
<b>Carteira de Crédito <sup>1/ 2/</sup></b>	<b>454.804</b>	<b>448.187</b>	<b>439.539</b>	<b>1,5</b>	<b>3,5</b>
<b>Participações Societárias <sup>3/</sup></b>	<b>68.860</b>	<b>63.969</b>	<b>66.735</b>	<b>7,6</b>	<b>3,2</b>
<b>Créditos com Tesouro Nacional</b>	<b>385</b>	<b>1.870</b>	<b>2.033</b>	<b>(79,4)</b>	<b>(81,1)</b>
<b>Outros</b>	<b>20.379</b>	<b>24.194</b>	<b>27.902</b>	<b>(15,8)</b>	<b>(27,0)</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>718.866</b>	<b>733.661</b>	<b>737.178</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(2,5)</b>
<b>FAT <sup>1/ 4/</sup></b>	<b>364.359</b>	<b>362.995</b>	<b>347.355</b>	<b>0,4</b>	<b>4,9</b>
<b>Tesouro Nacional <sup>1/ 5/</sup></b>	<b>93.033</b>	<b>103.637</b>	<b>124.415</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(25,2)</b>
<b>Captações Externas <sup>6/</sup></b>	<b>28.990</b>	<b>30.054</b>	<b>33.398</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(13,2)</b>
<b>FGTS/FI-FGTS</b>	<b>2.398</b>	<b>2.572</b>	<b>2.939</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(18,4)</b>
<b>Operações Compromissadas <sup>1/</sup></b>	<b>33.802</b>	<b>46.683</b>	<b>39.825</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(15,1)</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>59.238</b>	<b>58.392</b>	<b>62.249</b>	<b>1,4</b>	<b>(4,8)</b>
<b>Patrimônio Líquido <sup>8/</sup></b>	<b>137.046</b>	<b>129.328</b>	<b>126.997</b>	<b>6,0</b>	<b>7,9</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>718.866</b>	<b>733.661</b>	<b>737.178</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(2,5)</b>

<sup>1/</sup> No 3T22, decréscimo decorrente, principalmente, de liquidações antecipadas (R\$ 10 bilhões) e ordinárias (R\$ 2,6 bilhões) ao Tesouro Nacional, redução de R\$ 12,9 do saldo de operações compromissadas passivas (dealer), pagamentos de juros ao FAT (R\$ 9,8 bilhões) e tributos (R\$ 1,8 bilhão), atenuados por efeito líquido entre resgates e compras de títulos públicos (R\$ 24 bilhões), recebimento de dividendos (R\$ 9,2 bilhões) e ingresso de recursos do FAT Constitucional (R\$ 5,5 bilhões).

<sup>2/</sup> No 3T22, desembolsos superiores ao retorno das operações de crédito e repasses em R\$ 1,5 bilhão, apropriação de juros e atualização monetária de R\$ 8,2 bilhões e variação cambial de R\$ 1,7 bilhão.

<sup>3/</sup> No 3T22, efeito positivo de R\$ 4,8 bilhões pelo retorno das ações da Eletrobras para a carteira, findo o prazo da operação de empréstimo de ações, somado a aquisição de ações da Energisa pelo exercício da totalidade dos bônus de subscrição (R\$ 2,1 bilhões). Tais efeitos foram atenuados pela redução do valor justo da carteira.

<sup>4/</sup> No 3T22, acréscimo pelo ingresso de recursos (R\$ 5,5 bilhões), apropriação de juros (R\$ 5,0 bilhões) e variação cambial (R\$ 0,9 bilhão), efeitos atenuados por pagamento de juros e amortizações (R\$ 10,1 bilhões).

<sup>5/</sup> No 3T22, pagamentos antecipados de R\$ 10 bilhões e ordinários de R\$ 2,6 bilhões (amortizações e juros).

<sup>6/</sup> No 2T22, liquidação antecipada de empréstimos com Organismos Multilaterais de R\$ 1,2 bilhão.

<sup>7/</sup> No 3T22, o lucro líquido de R\$ 9,6 bilhões foi atenuado pelo ajuste negativo de avaliação patrimonial em R\$ 1,9 bilhão decorrente, principalmente, da redução do valor justo da carteira de não coligadas.

## Qualidade da Carteira de Crédito

Em 30 de setembro de 2022

	Sistema BNDES	SFN <sup>1</sup>	Inst. Fin. Privadas <sup>1</sup>	Inst. Fin. Públicas <sup>1</sup>
AA - C	93,2%	91,4%	91,5%	91,3%
D - G	4,9%	5,9%	5,9%	5,9%
H	1,9%	2,7%	2,6%	2,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total	0,10%	2,85%	3,35%	2,17%
Provisão / Carteira Total	3,41%	5,91%	6,11%	5,60%
Provisão / Inadimplência	25,97	2,25	2,09	2,58

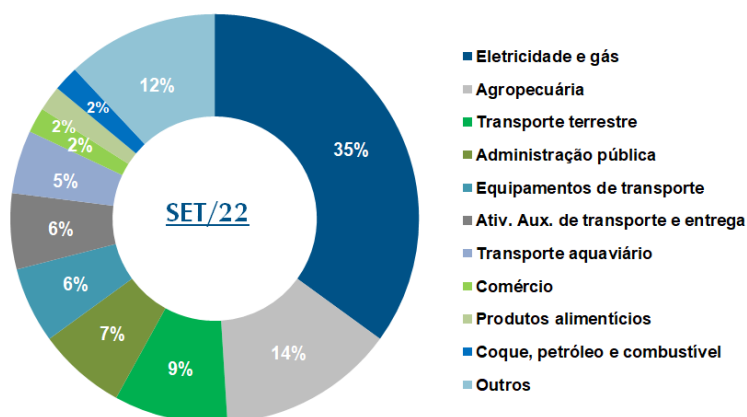
<sup>1</sup> Qualidade da carteira de crédito, data-base de 30/06/2022, demais dados, data-base 30/09/2022 (últimas informações disponíveis).

Destaca-se a boa qualidade da carteira, com concentração de 93,2% das operações entre os níveis de risco AA e C, considerados de baixo risco, percentual superior à média de 91,4% do Sistema Financeiro Nacional.

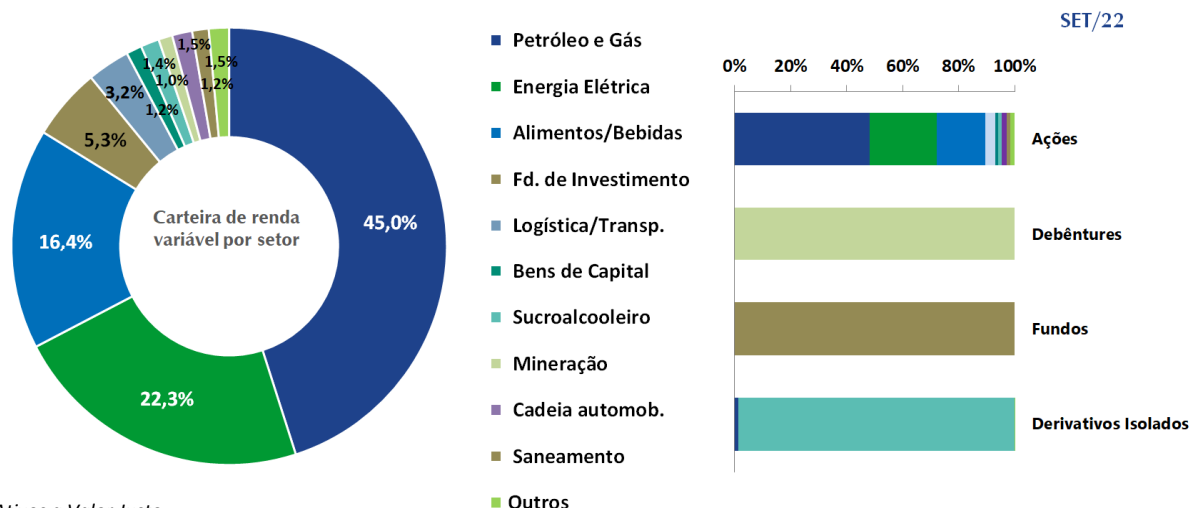
O índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,10%, inferior à média do SFN (2,85% em set/22).

No período de 12 meses findo em 30/09/22 os créditos renegociados alcançaram 10,56% da carteira de crédito e repasses (11,47% em jun/22). O indicador permanece impactado pelo Standstill – COVID-19 e Setor Elétrico, programas emergenciais de suspensão temporária de amortizações. Desconsiderando estes efeitos, o índice de renegociação seria de 0,53%.

## Carteira de Crédito por Setor



## Carteira Setorial de Renda Variável \*



\*Ativos a Valor Justo.



## Carteira de Participações Societárias

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	SET/22	%	JUN/22	%	DEZ/21	%
<b>Não Coligadas</b>	<b>62.944</b>	<b>91,4</b>	<b>58.333</b>	<b>91,1</b>	<b>51.512</b>	<b>77,2</b>
Petrobras	30.908	44,9	28.806	45,0	30.065	45,1
JBS	11.611	16,9	14.727	23,0	-	0,0
Eletrobras	7.960	11,6	3.648	5,7	8.455	12,7
COPEL	4.231	6,1	4.399	6,9	4.147	6,2
Energisa	1.942	2,8	-	0,0	-	0,0
VLI	1.689	2,5	1.963	3,1	2.376	3,6
CEMIG	1.325	1,9	1.241	1,9	1.453	2,2
Outras	3.278	4,8	3.549	5,5	5.016	7,5
<b>Coligadas</b>	<b>1.907</b>	<b>2,8</b>	<b>1.836</b>	<b>2,9</b>	<b>11.793</b>	<b>17,7</b>
Tupy	833	1,2	769	1,2	781	1,2
Igua Saneamento	321	0,5	335	0,5	418	0,6
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	305	0,4	306	0,5	242	0,4
Oceana Offshore / CBO	314	0,5	294	0,5	305	0,5
JBS	-	0,0	-	0,0	9.716	14,6
Outras	134	0,2	132	0,2	331	0,5
<b>Outros</b>	<b>4.009</b>	<b>5,8</b>	<b>3.800</b>	<b>5,9</b>	<b>3.430</b>	<b>5,1</b>
<b>Total</b>	<b>68.860</b>	<b>100</b>	<b>63.969</b>	<b>100</b>	<b>66.735</b>	<b>100</b>

No 3T22, acréscimo na carteira de participações societárias, principalmente, pelo efeito positivo de R\$ 4,8 bilhões relativo ao retorno das ações da Eletrobras, findo o prazo da operação de empréstimo de ações, somado a aquisição de ações da Energisa pelo exercício dos bônus de subscrição. Tais efeitos foram atenuados pela redução do valor justo de alguns ativos da carteira.

## Movimentação das Principais Fontes de Recursos

	9M22			
	Tesouro Nacional <sup>1</sup>	FAT	Bonds <sup>3</sup>	Organismos Multilaterais <sup>3</sup>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>124.415</b>	<b>347.355</b>	<b>9.008</b>	<b>24.390</b>
Ingresso de Recursos	-	16.680	-	-
Amortização Antecipada	(27.307)	-	(376)	(1.248)
Amortizações	(3.973)	(777)	-	(1.695)
Encargos Contratuais e Outros	5.269	22.192	341	340
Pagamento de Juros <sup>2</sup>	(5.101)	(20.090)	(370)	(201)
Variação Cambial	(206)	(1.002)	(293)	(906)
Ajustes - PESE / PEAC <sup>1</sup>	(64)	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>93.033</b>	<b>364.359</b>	<b>8.311</b>	<b>20.680</b>

<sup>1</sup> Devolução de recursos ao Tesouro Nacional destinados ao Programa Emergencial de Suporte ao Emprego (PESE) e ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC).

<sup>2</sup> Inclui pagamento de juros dos Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal (R\$ 1.131 milhões).

<sup>3</sup> Classificados como "captações externas" no Balanço Patrimonial.

## Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ milhões
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>126.997</b>
(+) Lucro do 1º Semestre	24.616
(-) Dividendos/JCP Complementares - 2020	(6.877)
(-) Dividendos Complementares - 2021	(10.732)
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(4.676)
Própria	(3.044)
De Controladas e Coligadas	(2.089)
Outros Resultados Abrangentes	457
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>129.328</b>
(+) Lucro do 3º trimestre	9.586
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.868)
Própria	(1.346)
De Controladas e Coligadas	(120)
Outros Resultados Abrangentes	(402)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2022</b>	<b>137.046</b>